

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboçeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Série de 50 números 40\$00	Sucessor de José Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Telef. 18
Série de 25 números 20\$00	A maior expansão em Lisboa e Porto		Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Extranjero, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Portugal e Espanha

Nos dias 8 e 9 do corrente reuniram-se em Ciudad Rodrigo, o sr. Presidente do Conselho Dr. Oliveira Salazar e o Chefe de Estado Espanhol generalissimo Franco, que conferenciaram sobre o estreitamento das relações entre os dois países.

A Imprensa foi fornecido o seguinte comunicado:

«O Chefe do Estado espanhol, generalissimo Francisco Franco, e o Presidente do Conselho de Ministros português, dr. Oliveira Salazar — acompanhados dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Espanha e de Portugal, Fernando Castiella e Paulo Cunha, e dos respectivos embaixadores em Lisboa e em Madrid, Nicolas Franco e José Nosolini, reuniram-se em Ciudad Rodrigo, nos dias 8 e 9 do corrente mês de Julho, realizando-se durante esses dias várias conversações, no prosseguimento dos contactos pessoais que se têm efectuado periodicamente entre os governantes dos dois países peninsulares, cujas políticas paralelas serviram até agora, com inegável eficácia, não só os interesses de ambos os povos mas também a causa da Paz.

Ao fazer-se ampla troca de impressões sobre a situação mundial, comprovou-se a perfeita coincidência com que são examinados e apreciados os problemas internacionais do momento, congratulando-se especialmente os Governos de Espanha e de Portugal pelo florescimento e desenvolvimento das duas Comunidades, a Luso-Brasileira e a Hispânica, que tão importante papel têm a desempenhar no mundo actual.

Após dezoito anos de reiterada experiência do Pacto Ibérico, estudaram-se as condições necessárias para que este instrumento político e militar — expressão da solidariedade peninsular — possa ser reforçado pela atribuição de sentido e alcance económicos que completem, com perspectivas para o futuro e perante as novas estruturas internacionais, o acordo fecundo que tem sido mantido pelos Governos dos dois povos, unidos por laços fraternais e ideais comuns.»

ECOS & NOTICIAS

O «ECOS DE CACIA» E O SEU ANIVERSÁRIO

No próximo dia 1 de Agosto celebra 27 anos de existência o «Ecos de Cacia», devendo os nossos prezados colaboradores enviar-nos os seus artigos sobre o assunto até ao dia 29 do corrente, pois será o número de 3 de Agosto que dedicamos a essa data, publicando todos os originaes referentes.

VISITA PRESIDENCIAL AOS AÇORES

Parte amanhã para os Açores o sr. Presidente da República, que será ali recebido festivamente. O povo açoreano, que antes da ida do sr. Craveiro Lopes ao Brasil, tinha feito convite a S. Ex.ª, prepara-lhe justa e merecida homenagem.

O regresso está previsto para o dia 29 do corrente.

Ao Supremo Magistrado da Nação auguramos feliz viagem.

A dor mais cruel, pode ser sempre consolada. — (E. SUE.)

OIÇA-NOS!

O progresso que protege tantas regiões para as colocar condignamente no quadro turístico português, ainda, infelizmente, não chegou à linda região do Baixo Vouga e muito principalmente a esta nossa querida e formosa Cacia.

Continuamos à margem do esquecimento, sem que, os que nos visitam, possam receber as comodidades e a merecida hospitalidade que devem dispensar-se aos nossos visitantes.

E dizemos esquecimento por que notamos a falta de acção ou de iniciativa que dêem a esperança de um futuro melhor, risonho, para uma região privilegiada de ares primorosos, de soberbos panoramas, de belezas naturais que extasiam e encantam.

Saiba-se, pois, que continuamos a viver sem a protecção do progresso — a viver sem comodidades para receber os nossos visitantes.

Cacia, freguesia bastante numerosa, não possui habitações suficientes para as famílias que nela empregam a sua actividade. Não tem um mercado, nem sequer um jardim, pequeno que seja. É triste e bem triste dizê-lo, mas também parte da freguesia não tem água potável, essa primeira necessidade que valoriza um povo que pretende civilizar-se e deseja possuir higiene!

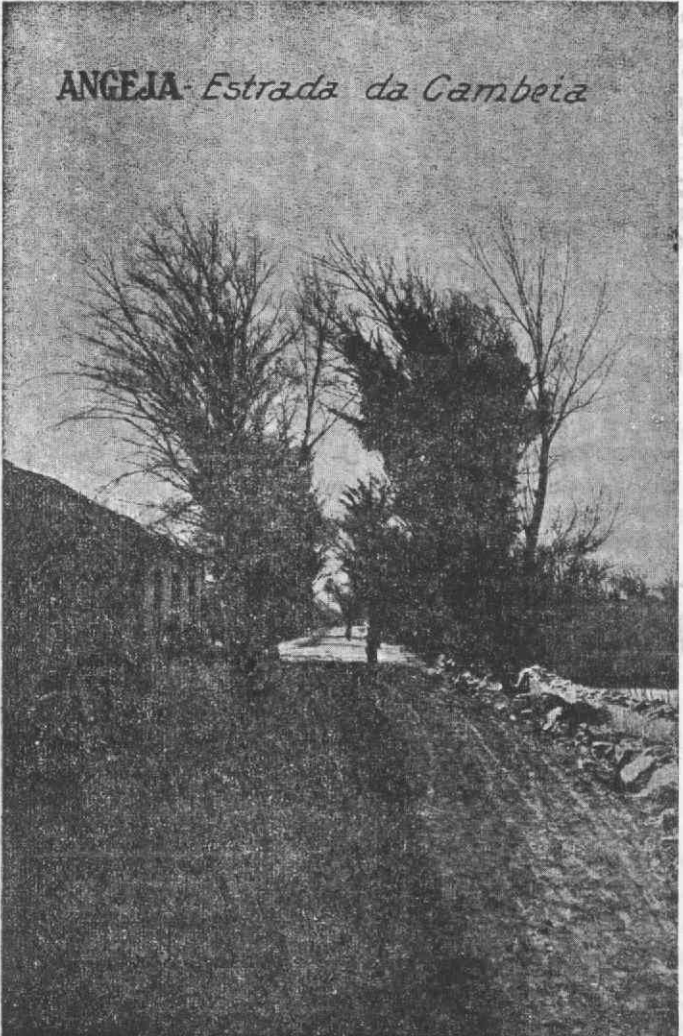
E tantas são outras coisas precisas à vida do nosso povo, que ficam para outro número descrever.

Oiça-nos!

Os interesses de Angeja e a Junta de Freguesia

Sempre atenta no fiel cumprimento dos seus deveres e na defesa dos interesses dos seus

piroquianos, está a Junta de Freguesia de Angeja, pois assim o demonstrou mais uma vez, no



(Fotografia de há três décadas)

dia 11 do corrente, no gabinete do Ex.º Sr. Governador Civil de Aveiro ao fazer a entrega a esta autoridade de uma extensa exposição dirigida a S. Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Públicas, a qual lhe seria entregue pessoalmente no dia seguinte.

E' nos sempre grato registar actos desta natureza, os quais muito vêm prestigiar e dignificar uma Junta de Freguesia, que não deixou cair no esquecimento uma causa que, desde Outubro de 1953, tanto vem preocupando o seu povo, pela importância de que é revestida, especialmente, para a lavoura, por ver assim em jogo os seus melhores terrenos, em virtude da última deliberação tomada pelo Conselho Superior de Obras Públicas em conjunto com a Junta Autónoma das Estradas, com a aprovação do segundo plano apresentado pela Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, para a construção da variante em Angeja, que há-de ligar a E.N. 16 com a E.N. 109, assunto este por várias vezes agitado na imprensa e últimamente no «Diário de Noticias» de 25 de Abril do corrente ano.

Em virtude de tal deliberação, não só lavra grande descontentamento em todo este povo, como ainda trás o esmorecimento para a sua Junta de Freguesia, por ver assim destruído todo o trabalho e cansaças empregados durante mais de três anos, em prol de uma causa que se nos afigura ser

(Conclui na 2.ª página)

CONTRA A MARÉ

Campeonatos Nacionais de Remo

Estamos a 8 dias dos Campeonatos Nacionais de Remo, que se vão realizar uma vez mais na nossa Pista.

Reina grande azáfama no seu arranjo e no das vias de acesso, e Cacia está a alindar-se para receber as caravanas desportivas.

Consta que o Club Recreio Caciense pensa preparar também uma recepção à caravana. Enfim, parece que todos se preparam para bem receber aqueles que, em luta leal, aqui se deslocarão para disputarem os Campeonatos Nacionais.

No respeitante a prémios, fomos informados por um dirigente da Secção Náutica do Clube dos Galitos de que a Companhia Portuguesa de Celulose oferece uma taça para ser disputada entre tripulações de Shell 8 seniores, sempre que os Campeonatos se realizem na nossa Pista, e que o Pessoal da mesma Companhia oferece uma outra Taça para ser

disputada em Shell 4 seniores, o que fará sempre que os Campeonatos aqui se realizem.

É natural que a Junta da Freguesia a exemplo do que já fez, institua outra Taça, mas desta vez nos moldes das anteriores, isto é, sempre que os Campeonatos se realizem em Cacia.

Tivemos ainda conhecimento de que estavam a ser realizadas conversações para a instituição de uma outra Taça, esta dos orizicultores de Cacia, tudo levando a crer que seja a mais valiosa. Através do «Ecos de Cacia», ou para a Junta de Freguesia, aceitaram-se inscrições dos lavradores que, de qualquer modo, beneficiem do encerramento do Rio Novo do Príncipe para a realização das provas.

Estamos certos que Cacia saberá corresponder à honra que

(Conclui na 2.ª página)

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Resumo das suas últimas deliberações

Nas suas últimas reuniões e entre vários assuntos de menos importância e de expediente, a Câmara Municipal resolveu:

Lançar na acta um voto de agradecimento e louvor ao Senhor Coronel médico Dr. António do Nascimento Leitão pelo donativo de 150.000\$00 para o prolongamento da Rua Gustavo Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galitos, ao Cais;

—Congratular-se com o êxito da viagem do Senhor Presidente da República ao Brasil e a feliz chegada de Sua Excelência a Lisboa;

—Felicitar o Senhor Presidente do Conselho pelo 25.º aniversário da sua elevação ao poder;

—Fazer-se representar pelo seu Presidente nas cerimónias da inauguração do monumento ao falecido Conde de Agueda;

—Permitir, a título experimental, uma difusão sonora, à tarde e à noite no Jardim Infante D. Pedro, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro;

—Estudar medidas sobre enteramentos e cemitérios, visto estar quase esgotada a capacidade do Cemitério Sul;

—Aprovar o projecto de um lavadouro e fontanário público em S. Jacinto;

—Atender o pedido do Sport Club Beira-Mar, emprestando uma bomba eléctrica para a sua piscina-tanque de natação.

Na reunião de 15 do corrente resolveu-se nomear o Presidente para representar a Câmara na Comissão ordenada pelo Senhor Ministro das Obras Públicas para escolha do local da estátua do navegador João Afonso de Aveiro;

—Proceder-se à renovação das bancadas do Estádio de Mário Duarte encarando-se a hipótese de bancadas de apoios metálicos hoje muito em voga e a remodelação do balneário dos jogadores, bem como de melhoramentos da saída do campo;

—Criar desde já o Pelouro dos Desportos proposto pelo Presidente numa das reuniões anteriores.

—A Câmara ocupou-se em seguida do problema da habitação popular. O Vereador Senhor Ricardo Campos Júnior lembrou e leu a exposição que em 1956 fez à Câmara sobre a construção urgente de casas económicas e casas para classes pobres, problema este que parecia ser o mais importante para a cidade e para o concelho, porquanto nos próprios meios rurais se torna imperativa a sua solução.

O Presidente referiu a visita que fez, de improviso, a algumas ilhas e pátios do Bairro da Sé e de outros sectores da cidade, expondo pormenoradamente, as misérias que encontrou e as tristíssimas impressões que recolheu. Disse haver dezenas de famílias a viverem dentro da cidade nas mais precárias condições de habitabilidade e sem a menor higiene. Esta verdadeira falha na dignidade e beleza de Aveiro, carece de medidas rápidas e eficazes. Dada a importância e

Campeonatos Nacionais de Remo

No domingo, dia 14 do corrente, efectuou-se na sede do Clube dos Galitos a Reunião dos Delegados dos Clubes concorrentes aos Campeonatos Nacionais de Remo, a realizar no Rio Novo do Príncipe, nos dias 27 e 28 do corrente.

Durante a reunião e de acordo com as inscrições verificadas nas diferentes provas, foi elaborado o seguinte

CALENDÁRIO - PROGRAMA:

SÁBADO, DIA 27

1.ª prova — A's 16,30 h.: «Volles de 4 seniores»: Caminhense (1), Náutico de Viana (2).

2.ª prova — A's 16,50: Volles de 4 juniores (1.ª eliminatória): C.N.O.C.A. (1), Naval 1.º de Maio (2) e Vilafranquense (3).

3.ª prova — A's 17,10: Shell de 2 juniores: Náutico de Viana (1), Fluvial (2), Sport C. Porto (3), Infante D. Henrique (4) e A. Naval de Lisboa (5).

4.ª prova — A's 17,30: Volles de 4 juniores (2.ª eliminatória): Sport C. Porto (1), Caminhense (2) e Desportivo da C.P. (3).

5.ª prova — A's 17,50: Volles de 8 juniores: Fluvial (1) e Desportivo da CUF (2).

6.ª prova — A's 18,10: Volles de 4 juniores (3.ª eliminatória): Galitos (1), Vilacondense (2), Centro Universitário (3) e Ginásio Figueirense (4).

7.ª prova — A's 18,30: Shell de 4 seniores: Náutico de Viana (1), Galitos (2) e Caminhense (3).

8.ª prova — A's 18,50: Shell de 8 juniores: Galitos (1), Náutico de Viana (2) e Ginásio Figueirense (3).

DOMINGO, 28

1.ª prova — A's 10 horas: Shell de 2 seniores (1.ª eliminatória): Infante D. Henrique (1), Galitos (2) e Sport C. Porto (3).

2.ª prova — A's 10,20: Shell de 2 seniores (2.ª eliminatória): A. Naval de Lisboa (1), Náutico de Viana (2) e Fluvial (3).

3.ª prova — A's 16,30: Skiff junior: Vilacondense (1), Infante D. Henrique (2), Caminhense (3), Náutico de Viana (4) e A. Naval de Lisboa (5).

4.ª prova — A's 16,50: Volle de 4 juniores (final) — vencedor da 3.ª eliminatória (1), vencedor da 1.ª eliminatória (2) e vencedor da 2.ª eliminatória (3) e melhor tempo dos segundos classificados nas eliminatórias (4).

5.ª prova — A's 17,10: Shell de 4 juniores: Galitos (1), Naval 1.º de Maio (2), Náutico de Viana (3), A. Naval de Lisboa (4) e Ginásio Figueirense (5).

6.ª prova — A's 17,30: Skiff senior: Caminhense (1) e Galitos (2).

7.ª prova — A's 17,50: Volles de 8 seniores: Desportivo da CUF (1), Ferroviários do Barreiro (2), Fluvial (3) e Sport C. Porto (4).

8.ª prova — A's 18,10: Shell de 2 seniores (final) — vencedor da 1.ª eliminatória (1) e vencedor da 2.ª eliminatória (2).

9.ª prova — A's 18,30: Shell de 8 seniores: Galitos (1), Náutico de Viana (2) e Caminhense (3).

Nota: — Os números indicados entre parentesis são os das pistas, que couberam no sorteio.

Estão inscritos dezasseis clubes do Norte, Centro e Sul, num total de centena e meia de remadores.

As vias de acesso, tanto por Cacia e Sarrazola como pela estrada de Vilarinho, serão devidamente sinalizadas.

complexidade do problema e depois de se pronunciar pela solução de blocos habitacionais dispersos, junto das ruas existentes ou a construir, propôs que se criasse, também, e desde já, o Pelouro da Habitação, afim de se entrar no caminho das realizações.

—A Câmara aprovou ainda a criação do novo Pelouro provisoriamente, o seu segundo orçamento suplementar e o primeiro orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados.

Florinhas do Vouga

O Srs. Governador Civil e Presidente da Câmara visitaram a sede das FLORINHAS DO VOUGA na rua de Caçadores 10, e constatarem as péssimas condições em que se encontra instalada

aquela benemérita instituição.

Considerado inviável qualquer acordo com os proprietários do terreno e edifício, no sentido dos necessários melhoramentos de higiene e conforto das crianças, o Sr. Governador Civil e o Sr. Presidente da Câmara tomaram a iniciativa de procurar terreno apropriado para uma construção que permita o bom funcionamento e o desenvolvimento da prestimosa obra de assistência infantil fundada pelo venerando arcebispo-bispo da diocese sr. D. João Evangelista de Lima Vidal e que tão relevantes serviços tem prestado às classes humildes nos seus dezasseis anos de existência.

Passa-se ou aluga-se

Pastelaria a funcionar com todos os pertences e grande forno servindo para padaria e com estabelecimento anexo para venda a retalho e com café. Situada na rua de Eça de Queirós n.º 34, um dos melhores locais da cidade de Aveiro, numa zona onde não há nada de qualquer destes artigos.

VENDE-SE

Uma praia de junco, à margem da ria, no local denominado «Ronca».

Quem pretender dirija-se a Manuel Rodrigues da Silva—Póvoa do Paço — Cacia. 1

NOTÍCIAS LOCAIS

Para quando o arrazamento

dos Barrocos?

Algumas dezenas se não centenas de pessoas se nos tem abeirado, perguntando-nos: Então os Barrocos?

Os Barrocos continuam, impávidos, de boca aberta, a mostrar as chagas pustulentas das suas feridas grandes, como que a fazer pouco e a rir-se da graça, à espera do golpe de misericórdia prometido.

Não nos digam que se vai passar mais um ano sem o seu terraplanamento ou que se espera o inverno para liquidar as contas que todos nós devemos àquela montureira de lixo, de moscas e de toda a espécie de porcarias.

Tão boa oportunidade dificilmente se nos apresentará, já pelo valioso apoio que o nosso povo está sempre pronto a prestar-nos e já também por nada haver que impeça — assim nos parece — a realização de uma obra que toda a freguesia aguarda há muitos anos.

Taboira — Cacia

Uma das principais aspirações do povo do vizinho lugar de Taboira é o rápido arranjo da estrada que o liga a esta freguesia (a de que mais se serve e de cuja reparação muito se fala) e uma carreira de camionetes que o atravessa de ponta a ponta. Dois importantíssimos melhoramentos que, sem dúvida, muito beneficiariam aquela terra, a eles estão ligados a vida e o franco progresso de Taboira, um lugar que já muito deve a seus filhos que, por sua vez, aguardam, agora, ansiosos, a resolução destas suas justas aspirações.

Luz pública

A luz pública desta freguesia não corresponde já, de forma alguma, às necessidades locais, por ser deficientíssima a sua iluminação, o que é digno de reparo.

Por mais de uma vez temos aqui dito estar Cacia a desenvolver-se extraordinariamente sobre todos os aspectos, não formando sentença que, em alguns deles, não se acompanhe o seu progresso, como é o caso apontado da luz nas ruas.

Estreio da Póvoa

O povo do lugar da Póvoa do Paço, desta freguesia, necessita da limpeza e dragagem urgentes do seu esteiro, pois que, com muitas dificuldades e só à força de empurrões, consegue fazer deslizar as suas bateiras por umas autênticas montanhas de lama que se formam durante as vazantes, o que lhe acarreta enormes prejuízos.

Para a falta que o caso acarreta às pessoas — e muitas são elas — que constantemente se têm de servir daquele esteiro para se poderem deslocar às suas propriedades e aos seus trabalhos, queremos chamar a atenção da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na certeza de que se procurará dar pronto remédio ao que tanto dele carece.

Pesca desportiva

Todos os amadores que desejem ir pescar aos domingos ao Salgado, podem fazê-lo sem necessidade de licença, inscrevendo-se num barco devidamente documentado para esse fim, de que é proprietário o sr. António Bela, de Sarrazola.

Festividade de N. S. do Rosário

Realiza-se amanhã, dia 21, na nossa igreja paroquial, a festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora do Rosário, com missa solene às 11 horas, se mão e procissão em volta do Cabeço, acompanhada por uma banda de música.

É juiz desta festividade o sr. Manuel Maria Nunes Teixeira, bom proprietário, da Quintã do Loureiro.

Restos de uma barraca de tiro

Num recanto do largo da estação do caminho de ferro de Cacia, estão abandonados uns velhos restos de uma barraca de tiro, que torna-se necessário dali desaparecerem antes do início das visitas à nossa terra para os Campeonatos de Remo. Com vista às autoridades.

Os interesses de Angeja

(Conclusão da 1.ª página)

justa, por ser uma causa do Povo.

Pergunta-se: Porque não se constrói a variante segundo o primeiro traçado apresentado e aprovado?

Não queremos com esta nossa pergunta contrariar em nada a opinião dos técnicos, visto que também ninguém contrariou ainda a Junta de Freguesia, na argumentação por ela apresentada para a defesa de uma causa que tanto tem preocupado todo este humilde e laborioso povo.

Portanto, somos de opinião que se sacrifique um pouco a técnica em benefício da lavoura, visto esta também pesar na balança da Economia Nacional, fazendo-se a reparação na E.N. 16 a partir da ponte, conforme há muito está planeada, e bem assim, as devidas correcções, que a mesma possa vir a carecer até ao enfriamento da variante, e assim, ficarmos com uma estrada de verdadeiro turismo, por acompanhar em toda a sua extensão a margem do rio Vouga, ao qual serve de dique.

Estamos certos de que S. Ex.ª, o Senhor Ministro das Obras Públicas, posto ao corrente dos factos, não deixará de dar a sua anuência para que a variante seja construída em conformidade com o primeiro plano apresentado, não só por se nos afigurar ser mais económica a sua construção, como ainda para tranquilidade de todo este povo, que desde já muito fica devendo a S. Ex.ª.

Um Angejense.

Campeonatos de Remo

(Conclusão da 1.ª página)

Ihe foi conferida pela Federação Portuguesa de Remo ao distinguir a sua Pista com a sua preferência. É preciso que a população de Cacia se desloque em massa à Pista, para que possamos continuar a dizer com orgulho que indicamos uma Pista de Remo — há quem queira colher os louros — e que a Pista de Remo Nacional é de Cacia.

Assento de casas

Com poço e quintal, vende-se na Rua Tenente-coronel José Afonso Lucas, no Cabeço, em frente do sr. José Tavares, que era de José Maria Vieira.

Tratar com António Pereira da Silva (o Quintaneiro), de Sarrazola. 33

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMIERA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE — António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra (em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONCERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS

MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»

RADIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico

OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 - AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc. Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 17, a sr.^a Laurinda Nunes de Pinho, completou 42 anos, da Quinta do Loureiro.

—Em 18, a interessante Maria Teresa da Silva Azevedo, completou 73 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.^a Vitória Rodrigues da Silva Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 19, a sr.^a Florinda Marques da Fonseca, 28 anos, esposa do sr. Alvaro de Almeida Martins, empregado da Fábrica de Celulose, filha e genro da sr.^a Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia, e do sr. Artur Augusto Marques, digno fiscal de 2.^a classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva; a menina Vitória de Jesus Nunes de Carvalho, colheu 15 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padarias em Lisboa e em Olhão; e o interessante José António Maurício Nunes Alves, completou 8 anitos, filho do angejense sr. António Nunes Alves, residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 20, o sr. João Marques Moreira, de Mataduchos e panificador em Coimbra; e o sr. José Maria Ventura da Silva, 42 anos, de Cacia e panificador em Viseu.

—Amanhã, 21, o sr. António da Silva Amaral, 30 anos, empregado do «Café Trianon», de Aveiro, residente em Esgueira.

—No dia 22, a sr.^a D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários de Cacia e na praia da Granja; e o sr. Fernando Dias Bela, 26 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Vilarinho e Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra.

—Em 24, a sr.^a D. Belmira Nunes Serém, 42 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e benquistos; industriais de padaria em Lisboa.

—Em 25, o sr. Eduardo Pereira Duarte, 34 anos, e seu irmão sr. José Pereira Duarte, passa o 36.^o aniversário no dia 30, empregado na Fábrica de Celulose, filhos do sr. Alfredo Pereira Duarte e de sua esposa sr.^a Rosa Ventura Duarte, bons proprietários e lavradores da Quinta do Loureiro.

—E em 26, o sr. José Rodrigues Lourenço, 28 anos, residente em Lisboa, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.^a Alice Dias de Pinho, da Quinta do Loureiro.

Muitas felicidades para todos.

Encomende o seu carimbo na redacção do «Ecos de Cacia».

De Esgueira

Anos.—No dia 8 do corrente, colheu 15 floridas primaveras a galante menina Fernanda Domingues Ferreira, estudante do 3.^o ano do Liceu de Aveiro, filha do sr. José Ferreira da Silva, proprietário do Horto Esgueirense e de Agência Funerária, nesta localidade.

—Em 13, passou mais um aniversário o sr. José da Silva Lemos, filho do sr. João da Cruz Lemos e de sua esposa sr.^a Delminda da Silva Costa, moradores no Bairro do Vouga.

—Em 18 festejou mais um aniversário a sr.^a D. Celeste Nogueira Capela, esposa do sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta localidade.

—E em 25, completa 8 primaveras a menina Maria de La-Salette de Almeida Duarte, filha do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte e de sua esposa sr.^a Olinda Farel de Almeida Ferreira, ausentes na Venezuela.

Os nossos parabéns.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 24 do corrente, faz 43 anos a sr.^a D. Laura Marques da Silva, esposa do sr. João Rodrigues da Silva, conceituado comerciante de marmorites em Lisboa.

—E em 26, completa 21 primaveras a menina Benilde Rodrigues Morais, filha da sr.^a Maria Rodrigues Quintaneiro e de seu falecido marido Angelo Ribeiro de Morais, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 20 faz 47 anos o sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Setúbal. Felicitemo-lo.—C.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.^oE.

Telef. n.^o 581 - AVEIRO

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA - SOLUTO - SABONETES PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

Telef. 65 - AVEIRO

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

NINE (87 km.)

Não restam dúvidas, que os três candidatos ao título de campeão, têm passado domingo após domingo por cada sobressalto de se lhe tirar o chapéu. Vejamos as andanças de lugares que têm trocado entre si, o que vale é que estamos a dois concursos do final e acabam-se as ilusões de uns e os «cafafrios» de outros! Na promoção tudo na mesma, aí já não há ilusões quanto ao 1.^o só o 2.^o e 3.^o é que ainda não decidiram as suas posições, mas não deve fugir à actual classificação.

Seguem-se as respectivas classificações: Joaquim Rodrigues Barbosa, 1, 3, 11 e 19; Henrique Nunes da Silva, 2, 7, 8, 9 e 10; António Luís Marques, 4, 14 e 20; José Nunes Gonçalves, 5 e 6; Laurentino Aidos, 12 e 13; Manuel R. Marques, 15; Manuel M. Simões Aidos, 16, 17, 18, 23, 24 e 25.

CLASSIFICAÇÃO

Para o título de campeão a classificação é a seguinte:

1. ^o —Henrique N. Silva	212 Pontos
2. ^o —Joaquim R. Barbosa	210 "
3. ^o —Manuel M. S. Aidos	200 "
4. ^o —José N. Gonçalves	145 "
5. ^o —Manuel R. Valente	98 "
6. ^o —Laurentino S. Aidos	92 "
7. ^o —António Luis Marques	87 "
8. ^o —Agostinho R. Soares	79 "
9. ^o —Manuel Pardinha	52 "
10. ^o —Manuel José da Silva	42 "
11. ^o —Manuel Pereira Silva	6 "
12. ^o —Luís P. Gomes	0 "

PROMOÇÃO

1—Joaquim Augusto	130 Pontos
2—António Cordeiro	242 "
3—Armando S. Matos	306 "
4—António S. Valente	415 "
5—Manuel R. Marques	516 "
6—Manuel P. Duarte	607 "

VALENCIA DEL CID (750 km.)

Realizado no dia 6 do corrente mês: Manuel R. Valente, 1 e 3; Manuel Pardinha, 2 e 4; José Nunes Gonçalves, 5; e António Cordeiro, 6.

Prova duríssima em que as perdas se elevam a 85% em todo o continente.

VIANNA DO CASTELO (114 km.)

Encastamento hoje, das 17 às 19 horas e acerto dos aparelhos às 2 horas.



Agradecimento

Manuel Valente dos Santos

A sua família, restando não o poder fazer directamente, vem por este meio e duma maneira geral testemunhar o seu mais reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 18 de Julho de 1957.

CASA

Aluga-se, acabada de construir, à entrada de Mataduchos, com 5 divisões, jardim e quintal, luz e água canalizada. Preço 250\$00. Tratar com José da Costa - Mataduchos. 1

Assento de casas

Vende-se o que pertence a Flávio Martins Ferreira, em Taboiera, com 1.^o andar, quintal, água e luz eléctrica. Tratar com o mesmo. 2

Da Póvoa e Paço

Falecimentos.—Vítima de um trágico desastre ocorrido no dia 12 do corrente, quando regressava da Costa Nova na sua motorizada, conforme noticiou à última hora este jornal na semana passada, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Gonçalves Pereira, de 61 anos, casado com a sr.^a Joana Ramos da Maia, antigos comerciantes do Paço.

O extinto foi cerca de 20 anos correspondente do «Ecos de Cacia» e viu-se constangido a deixar essa missão devido à ingratitude e vingança que lhe perpetraram. Por determinada notícia não ter saído com o relevo que desejavam, puseram-se indiferentes e deixaram de ser clientes do seu estabelecimento comercial. Aborrecido com o que se passara, sem culpa alguma, pediu então a sua exoneração do cargo. E' claro que para uma reportagem minuciosa teriam de comunicar à redacção, que por sua vez destacaria um enviado especial.

Não deixou, contudo, de continuar a prestar-nos o seu auxílio e de ser nosso grande amigo, pelo que sobre o seu atáide foi colocada a bandeira do «Ecos de Cacia», devidamente tarjada de luto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, saindo pelas 18 horas da capela mortuária do cemitério Central de Aveiro, onde o seu cadáver foi autopsiado, para o cemitério de Esgueira. Nele se incorporaram 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja parochial de Esgueira.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. José Gonçalves Pereira, industrial de padaria em Corroios (Almada), que aqui se deslocou com sua esposa, filho e nora para assistir ao funeral.

Foi-lhe oferecido um bouquet de flores naturais pela viúva e duas coroas pelos seus irmãos José, esposa, filho e nora; e Beatriz, filho Moisés e esposa e irmãs.

Também veio ao funeral o seu sobrinho sr. Moisés Marques Pereira, laborioso industrial de padarias na Mealhada e na Pampilhosa.

A todos os doridos, especialmente à viúva, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

—E na sua casa do Paço, também faleceu no dia 18 a sr.^a Maria Rosa Angélica de Jesus, de 74 anos, viúva de João da Silva, que há tempo se encontrava doente.

Era mãe dos srs. Manuel da Silva, guarda fiscal em Neguje (Angola), casado com a sr.^a D. Maria Augusta da Silva; Manuel Maria da Silva, vendedor de pão, casado com a sr.^a Ilda Silva, residente no Estoril; e António Sines da Silva, casado com a sr.^a Maria Rosa Pereira da Silva, que viviam com a finada; e das sr.^{as} Maria José de Oliveira, residente no Paço; e Rosa de Jesus Oliveira, casada com o sr. Manuel Maria de Matos, panificador no Estoril, onde residem.

O seu funeral realizou-se hoje, dia 19, pelas 9 horas, para o cemitério de Esgueira, sendo o atáide conduzido na carreta do Paço.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas pela família e conduziu a chave da urna o seu filho António.

Tratou de ambos os funerais a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Anos.—No dia 13 do corrente, fez 22 anos o sr. Manuel da Silva Santos, filho do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa e laborioso industriais de Casal Comba (Mealhada).

—Em 17, passou o aniversário da sr.^a Maria Hortense Barbosa, da Póvoa, esposa do sr. António dos Santos Calado, laborioso industrial de padaria em Soudos (Vila do Paço).

—No mesmo dia fez 43 anos a sr.^a Rosa Nunes Miranda, esposa do sr. Manuel Maria Ruela de

De Angeja

Aparamento de comoros.—A Junta de Freguesia fixou o prazo de 15 dias para o aparamento dos comoros, com início em 6 do corrente.

O prazo está a expirar, findo o qual serão autoados os infractores. Aqui fica o aviso.

Anos.—No dia 15 do corrente passou o aniversário do nosso conterrâneo sr. César Gonçalves, acreditado empreiteiro de estuques da construção civil de Lisboa.

—Também no dia 15, fez 30 anos o sr. António Maria Nogueira de Pinho, panificador em Lisboa, filho da sr.^a Maria Luísa dos Anjos, mais conhecida por Luísa Macieira, da rua dos Pinheiros.

—Em 19, completou 7 anos o menino Alvídio Dias Valente, filho do sr. Manuel de Oliveira Valente e de sua esposa sr.^a Maria Emília Dias Valente, bons proprietários da Barca.

—Em 20, faz 25 anos o sr. Mannel Maria Gonçalves, filho da sr.^a Lucinda Gonçalves (Cabeçuda), da rua dos Pinheiros.

—Em 22, faz 25 anos o sr. Altino Marques de Almeida, ausente em Angola, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.^a Rosa Marques de Almeida, bons proprietários e lavradores da Salgueira.

—Em 23, faz 27 anos o sr. José Ferreira Tavares, nosso conterrâneo ausente no Brasil.

—Também no dia 23, faz 40 anos a sr.^a D. Francelina Nunes Esteves e Silva, esposa do sr. Guilherme Marques da Silva, e sua filha a menina Maria Fernanda Esteves da Silva, completa 12 anos no dia 27, nossos conterrâneos ausentes no Lobito.

—Ainda em 23, completa 9 risonhas primaveras a interessante Maria Deolinda Esteves Neves, filha do sr. António Soares das Neves e de sua esposa sr.^a D. Noémia Esteves das Neves, nossos conterrâneos e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Em 24, faz 35 anos o sr. Silvino Nunes, nosso conterrâneo ausente no Brasil.

Felicidades para todos.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 16 passou o 67.^o aniversário do nosso amigo sr. Manuel da Silva Torres, bom proprietário deste lugar e conceituado industrial de padaria no Porto.

—Em 18, fez 27 anos o sr. Arménio Teixeira da Silva, empregado da Fábrica de Celulose. Felicitemo-los.—C.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Mercearia e vinhos

Trespasa-se situada no largo da estação do caminho de ferro de Cacia, por motivo de retirada. Tratar com Mário Martins Simões, no mesmo estabelecimento.

Vende-se

Automóvel modelo 1948, 4 portas, bom estado geral. Motivo à vista. José Cordeiro Sequeira - Cacia. (3-1)

Oliveira, da Póvoa e Paço em Paço de Arcos.

—Em 18, fez 30 anos o sr. José da Cunha Ramos, laborioso industrial de padaria em A dos Loucos (Alhandra).

—E em 21, passa o seu aniversário o sr. Manuel Maria de Matos, panificador no Estoril. As nossas felicitações.—C.



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00
•ATLANTIC.—908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Sítio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Fixe V. Ex.^a este nome para as suas transações

Ouro
Joias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 31-A
(Junto à paragem das camionetas para lhavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

GASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações de líquidos de niterais, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas